

Número de mesários no ABC cai 9,62% em quatro anos

Carlos Carvalho

O primeiro turno das eleições ocorre no próximo domingo (02/10) e um grupo de pessoas será essencial para o pleno funcionamento da votação: os mesários. Segundo as estatísticas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no Brasil são 1,8 milhão de convocados para essa função, sendo 402,9 mil no Estado de São Paulo. Em relação ao ABC, 24.259 pessoas estão nesta lista, um número 9,62% menor do que o pleito de 2018.

Em cinco dos sete municípios aconteceu uma queda no número de mesários. Proporcionalmente, São Bernardo foi o que mais perdeu integrantes, o contingente é 12,79% menor do que há quatro anos, chegando a 7.021. Mesmo assim é o maior número do ABC. Ribeirão Pires contará com 1.034 mesários, um número 12,15% menor. Diadema foi a terceira com maior queda, 10,21%, com um total de 3.746.

Santo André terá 9,32% a menos de mesários, com o total de 6.770 e Mauá teve queda de 7,73%, chegando aos 3,7 mil. Rio Grande teve aumento de 2,54%, chegando aos 444 integrantes e São Caetano teve uma leve alta de 0,58%, chegando aos 1.544.

As mulheres são maioria com 16.892 mesárias, ou seja, 69,63% do total. Entre as pessoas que vão trabalhar na eleição no ABC, 17.036 entraram de maneira voluntária, formando um grupo que corresponde a 70,2% do total.

O TSE também separou outros dados sobre este grupo de mesários. Sobre o estado civil, 12.391 se declararam 'solteiros', formando 51% do total. Sobre a faixa etária, o maior grupo tem entre 40 e 44 anos. São 4.548 mesários nesta faixa, formando 18,75% do total. Logo atrás está a faixa de 35 a 39 anos com 4.470 pessoas, 18,43% do total.

Em relação ao grau de instrução, 11.363 contam com o ensino superior completo, formando 46,84% do total. Em seis das sete cidades a maioria dos mesários contam o diploma universitário, a exceção é Rio Grande da Serra que tem a maioria dos voluntários formados por pessoas com o ensino médio completo (198 dos 444 mesários).

Função

Os mesários são divididos em dois grupos. O primeiro são os 'presidentes' que precisam manter a ordem no recinto, resolver dificuldades, tirar dúvidas e comunicar ocorrências aos juízes eleitorais. Os demais são responsáveis pela identificação dos eleitores, localização dos nomes nos cadernos de votação, entrega dos comprovantes e outras ações relacionadas ao momento do voto, inclusive, ser o responsável pela guarda do celular do eleitor enquanto o mesmo se dirige para a cabine de votação.

Segundo o TSE, caso o mesário não compareça para trabalhar no dia da votação e não apresentar uma justificativa em 30 dias é prevista uma multa e no caso de a pessoa ser servidor público, a pena será de suspensão por 15 dias. "E na eventualidade de a mesa receptora deixar de funcionar pelo não comparecimento do mesário, as penalidades previstas serão aplicadas em dobro", aponta a Justiça Eleitoral.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3159600/numero-de-mesarios-no-abc-cai-962-em-quatro-anos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política